

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo IV – Lei da Reprodução

Item 2. Sucessão e aperfeiçoamento das raças

688. Há, neste momento, raças humanas que evidentemente decrescem. Virá momento em que terão desaparecido da Terra?

R. “Assim acontecerá, de fato. É que outras lhes terão tomado o lugar, como outras um dia tomarão o da vossa.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0688).

Livro 14

Capítulo 688 – Aperfeiçoamento das raças **0688/ LE**

Várias raças povoaram a Terra, em lugares diferentes, em conformidade com os climas do ambiente terreno e a vontade d'Aquele que tudo fez. Todas as coisas da Terra obedecem a uma direção espiritual. No entanto, é da vontade igualmente do Senhor que elas se fundam umas nas outras, caldeando suas qualidades e entrosando sentimentos. A própria fraternidade encontra expansão no encontro das mesmas.

A Grande Inteligência que planejou o aparecimento da Terra já a fez com abundância de certas coisas em certos países e escassez de outras, para que se realizassem as permutas. Por trás esse comércio nasce o amor, a amizade e a fraternidade.

As origens das diferentes raças do planeta se encontram no mundo espiritual, donde se dirige tudo e tudo inspira para o aperfeiçoamento. Uma raça sucede à outra, cada vez mais aprimorada. Compete a quem queira saber desse desenvolvimento observar essas mutações e o entrosamento umas com as outras. As misturas das raças levam a elas o destronamento do orgulho e do egoísmo.

Se a alma evolui em cada existência carnal, como pode essa alma tomar o mesmo tipo de corpo que usou quando suas possibilidades eram limitadas, considerando que o Espírito desconhecia certas verdades? O próprio sistema nervoso evolui e os seres humanos sentem esse avanço, sem compreender bem como e de onde vem essa evolução, sendo, muitas vezes, conduzidos a hospitais neuro-psiquiátricos, onde são intoxicados pela química imprudente e práticas precipitadas de choque, ao passo que, se fizessem esforço consciente para o auto-aperfeiçoamento, não passariam por tais ou quais infortúnios que a lei do progresso lhes impõe.

Quantos distúrbios podem ser evitados pelo Espiritismo! Muitos e muitos, por ser ele uma escola que coloca os alunos no exercício da caridade, no auto-aprimoramento de suas qualidades, sem que a natureza seja forçada a investir sobre seus dons, contribuindo, por força da evolução, para o seu progresso. Os que mais sofrem são os que se encontram mais ligados aos prazeres inferiores do que à felicidade espiritual.

Porque amaram mais a glória dos homens, do que a glória de Deus. (João, 12:43)

Nós atraímos para junto de nós o que pensamos e desejamos. A mente é dotada de força poderosa, e a sua fixação em ponto determinado torna-se um pedido que Deus atende, desde quando observa lições valiosas para educar Seus filhos.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

A Doutrina Espírita veio ao mundo para despertar os que se encontravam amadurecidos para a verdade, e ela bate às portas desses corações, escolhendo-os e chamando-os para a verdadeira felicidade, que é a consciência na paz do amor.

O racismo é ignorância dos povos. O Espírito é o mesmo, ainda que esteja em variados níveis de despertar espiritual. A Terra é uma escola de Deus, e cada nação, uma sala de aula que se divide até o lar, como célula da sociedade. É bom anotar que todos somos irmãos e que mesmo os animais devem ser vistos como tais nos nossos caminhos.

Se se dá o aperfeiçoamento das almas, por que não o dos corpos? Além do físico, temos muitos outros que escapam aos sentidos dos homens, mas, todos eles estão sujeitos ao aprimoramento, de acordo com a alma que deles se serve, usando-os como vestes.

Os corpos dos ancestrais humanos eram muito mais grosseiros que os dos atuais, e os corpos que estão sendo preparados para as gerações futuras serão mais sutis que os corpos atuais. São raças se fundindo em raças e corpos se fundindo em corpos, para que no amanhã estejamos elevados para a glória de Deus, bebendo do néctar da vida, de modo que a esperança nos mostrará bem de perto o reino da felicidade, se trabalharmos com amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 688 – Aperfeiçoamento das raças.

– questão 0688, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.